

FCDEF não vai mais pagar por utilizar o Universitário

Desporto Reitor disse, na sessão dos 25 anos, que a faculdade está “por direito” no estádio e que, por isso, “não faz sentido” o aluguer anual do espaço

FERREIRA SANTOS

Ana Margalho

O reitor da Universidade de Coimbra (UC) anunciou ontem que a Faculdade de Ciências de Desporto e Educação Física (FCDEF) deixará de pagar aluguer pela sua presença no Estádio Universitário, o que vem acontecendo, anualmente, ao longo dos últimos 25 anos.

Em causa está a retenção de dezenas de milhares de euros que a FCDEF faz no seu orçamento anual desde que foi criada, em 1992, para que possa, sem pagar luz, água ou gás, ter as suas instalações no Estádio Universitário de Coimbra. Para o reitor «esta ideia de que [a faculdade] está por empréstimo [no Estádio Universitário] não faz sentido» e, por isso, a Reitoria decidiu cessar o “pagamento”.

«Esse aluguer desapareceu. Não vai voltar a ser cobrado, porque não faz sentido» afirmou, apontando a FCDEF como «o braço do Desporto da UC» que está, por isso, «de pleno direito no seu espaço que é o Estádio Universitário de Coimbra».

João Gabriel Silva falava na sessão comemorativa dos 25 anos da FCDEF, que decorreu ontem no Convento São Francisco, e as suas palavras vieram confirmar uma intenção do governo da UC que já havia



António José Figueiredo considerou “absolutamente imperioso” resolver a questão das instalações

sido avançada por António José Figueiredo, director da faculdade, no decorrer do seu discurso: a de que a FCDEF «é primeira prioridade e utilizadora do Estádio Universitário», que está, até Julho de 2018, a ser alvo de vários projectos de requalificação para receber os Jogos Europeus Universitários.

É o caso dos Pavilhões 1 e 3, mas também do Pavilhão 2, para onde está projectado um auditório com 200 lugares e espaços laboratoriais numa ala destinada à FCDEF.

Nada que resolva a falta de instalações da faculdade, um

problema que, sublinhou o director, «mina a qualidade pedagógica que se quer de excelência». António José Figueiredo considera, por isso, «absolutamente imperioso» que seja definitivamente desbloqueada a questão da disponibilização de espaços na Escola EB 2,3 Poeta Silva Gaio, para que a faculdade ali possa instalar, entre outros, salas de aulas, a biblioteca, dar mais dignidade aos gabinetes para docentes e para estudantes e ainda os serviços administrativos e órgãos de gestão.

João Gabriel Silva disse que

será precisa «muita persistência» para que a questão da Silva Gaio seja resolvida, adiantando que estão em causa «dificuldades burocráticas» e «fronteiras das instituições que são coisas muito difíceis de ir demolindo». Frisou, no entanto, que a solução «faz muito sentido». «É a boa utilização de recursos públicos», adiantou o reitor, não tendo dúvidas quanto às vantagens para a Silva Gaio, que «está com uma taxa de utilização muito pequena». «Espero que dentro de poucos anos a FCDEF esteja instalada», rematou. ◀



Faculdade de Desporto deixa de pagar Universitário
Aluguer do estádio | P5